

Plano de Desenvolvimento da Unidade

2023-2025

ESCOLA DE APLICAÇÃO
MINISTRO REIS VELLOSO





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE 2023 - 2025**

ROL DE RESPONSÁVEIS

Arethusa Dantas Pereira

Diretora da Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso - DEAMRV



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE 2023 - 2025**

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Arethusa Dantas Pereira

Diretora da Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso – DEAMRV

<https://ufdpar.edu.br/reitoria/reitoria-1/documentos/boletins-de-servicos/2023/136->

[boletim04082023_ufdpar_-docx.pdf](#)

Thayna Soares Oliveira

[Edital N° 09/2022](#)

Ivan Vieira Caldas Júnior

Terceirizado



LISTA DE SIGLAS

- AC** – Auxiliar de Cozinha
- AEE** - Atendimento Educacional Especializado
- AER** – Assessora Especial do Reitor
- ASA** – Auxiliar de Serviços Administrativos
- ASG** – Auxiliar de Serviços Gerais
- BSC** - Balanced Scorecard (Indicadores Balanceados)
- CEE** - Conselho Estadual de Educação
- CMRV** – Campus Ministro Reis Velloso
- CONSUNI** – Conselho da Universidade
- DEAMRV** – Diretora da Escola de Aplicação ministro Reis Velloso
- EAMRV** – Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso
- FNDE** – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
- IDEB** –Índice de Desenvolvimento da Escola Básica
- MEC** – Ministério da Educação
- PAC** – Plano Anual de Contratações
- PDU** – Plano de Desenvolvimento da Unidade
- PIBID** - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
- SEDUC** – Secretária de Educação
- TIC** – Tecnologia da Informação e Comunicação
- UFDPa** – Universidade Federal do Delta do Parnaíba
- UFPI** - Universidade Federal do Piauí



UNIVERSIDADE FEDERAL DO DELTA DO PARNAÍBA
PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE 2023 - 2025

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma da EAMRV	11
Figura 2 - Mapa estratégico da escola de aplicação Ministro Reis Velloso	22
Figura 3 – Madeira de valores da escola de aplicação Ministro Reis Velloso.....	23
Figura 4 – Análise swot da escola de aplicação Ministro Reis Velloso.....	25

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Perfil do Quadro de Pessoal Permanente EAMRV	14
Quadro 2: Perfil do Quadro de Pessoal Terceirizado	14
Quadro 3: Perfil Do Quadro de Pessoal Bolsista	15
Quadro 4: Detalhamento da Infraestrutura Administrativa	18
Quadro 5: Detalhamento da Infraestrutura Acadêmica.....	18
Quadro 6: <i>Balanced Scorecard</i> Da Escola De Aplicação Ministro Reis Velloso .	27
Quadro 7: Planejamento Tático EAMRV	30
Quadro 8: Planejamento Tático EAMRV	31
Quadro 9: Planejamento Operacional EAMRV	32

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Materiais Disponibilizados Pela UFDPAr Para Unidade	30
Tabela 2 - Materiais De Limpeza Disponibilizados Pela UFDPAr Para Unidade	31



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	7
1.1. Introdução.....	8
1.2. Missão	9
1.3. Visão.....	10
1.4. Valores.....	10
2. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	11
2.1. Organograma.....	11
2.2. Estrutura Hierárquica da Unidade.....	11
2.3. Perfil do Quadro de Pessoal Permanente.....	14
2.4. Perfil do Quadro de Pessoal Terceirizado	14
2.5. Perfil do Quadro de Pessoal Bolsista (UFDPa)	15
3 INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	18
3.4. Detalhamento da Infraestrutura Administrativa.....	18
3.5. Detalhamento da Infraestrutura Acadêmica.....	18
4 PLANEJAMENTO DO SETOR	20
4.1 Introdução	20
4.2 Mapa Estratégico	21
4.3 Cadeia de Valores	23
4.4 Análise SWOT	25
4.5 <i>Balanced Scorecard</i> (BSC).....	27
4.6 Planejamento Estratégico (5W2H).....	30
4.7 Planejamento Tático (5W2H).....	31
4.8 Planejamento Operacional (5W2H)	32
5 GESTÃO DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES.....	30
5.1 Plano bens da EAMRV	30
6 CONCLUSÃO.....	32
6.1 Resultados do Exercício Anterior.....	32
6.2 Resultados Esperados.....	33
REFERÊNCIAS.....	35

1 APRESENTAÇÃO

A criação da Escola de Aplicação do Campus Ministro Reis Velloso da UFPI surgiu em 1988, por meio de um projeto de pesquisa da disciplina "Métodos e Técnicas da Pesquisa Pedagógica". O projeto tinha como objetivo utilizar as salas de aula do *campus* no turno da manhã, oferecendo atividades de ensino gratuitas e de qualidade para crianças, filhos de funcionários, professores e alunos do curso de Pedagogia - Magistério. Dessa forma, a escola seria um campo de estágio, ou seja, um laboratório de experiência e pesquisa pedagógica.

Após análise de viabilidade junto à comunidade acadêmica, corpo docente, técnico e à população circunvizinha do *campus*, esse projeto foi apresentado ao diretor na época, Prof. Mac – Doubles Fernandes do Nascimento que o aprovou e o encaminhou à Pró-Reitoria de Extensão sendo consentida sua execução.

Assim, em 1º de agosto de 1989, a Escola de Aplicação do CMRV tornou-se realidade. A primeira turma era composta por dezessete alunos e teve suas atividades de ensino com a proposta de "reforço da aprendizagem".

No ano seguinte, a partir de março de 1990, o número de alunos foi ampliado para vinte e sete, e a escola mudou seu objetivo passando a funcionar de acordo com seus propósitos fundamentais que consistem em fornecer Educação Básica da 1ª à 4ª série para filhos de funcionários, professores e moradores dos bairros vizinhos ao CMRV, por meio do apoio dos acadêmicos do curso de Pedagogia.

Em 15 de dezembro de 1994, por meio da Resolução nº 87/94, a Escola de Aplicação do CMRV foi reconhecida pelo Conselho Estadual de Educação do Piauí - CEE, conquistando sua regularização e maior aceitação junto à comunidade.

Em 1995, a Escola de Aplicação do CMRV foi incluída no Programa de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental - MEC/FNDE - nº 1136/95.

A Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso (EAMRV) órgão suplementar da Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAr) é um importante aparelho público que atende 250 discentes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental através de um convênio com a Prefeitura Municipal de Parnaíba – Piauí e tem se destacado como escola referência na cidade alcançando bons índices educacionais, inclusive acima da meta nacional.

Com uma visão voltada para o futuro, a instituição visa preparar os estudantes para os desafios da vida acadêmica e profissional, contribuindo assim para o desenvolvimento da sociedade como um todo.

1.1. Introdução

São funções da EAMRV em atuação na educação básica: desenvolvimento da pesquisa; experimentação de novas práticas pedagógicas; formação de professores; criação; implementação e avaliação de novos currículos e capacitação de docentes.

Pesquisa – Criar um ambiente propício para uma variedade de pesquisas que possam ser realizadas por professores do ensino fundamental e médio, professores universitários, estagiários e outros.

Experimentação – Oferecer um laboratório de recursos humanos para a realização de experiências, desenvolvimento e aprimoramento de inovações que possam ou não estar diretamente vinculadas à pesquisa.

Campo de Estágio – Permitir ao estagiário observação e participação em um ambiente educacional de qualidade, viabilizando uma prática significativa e de alto nível para os que precisam de uma experiência mais rigorosa antes de concluírem o curso de graduação.

Desenvolvimento de Currículo – Possibilitar um ambiente adequado para a criação, testagem, implementação e avaliação de novos currículos e estratégias de ensino.

Extensão – Propiciar um local favorável para a capacitação de docentes e de pessoal técnico-administrativo vinculado ao ensino.

A Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso, vinculada à Universidade Federal Delta do Parnaíba, posiciona-se como um centro de excelência educacional que abraça um compromisso sólido com a interação entre diversos campos do conhecimento e a promoção de práticas pedagógicas inovadoras. Além de servir como ambiente de formação para os alunos da UFDPAr, a escola desempenha um papel significativo no atendimento das necessidades educacionais da região, estendendo sua colaboração a outras instituições educacionais.

O compromisso da Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso com múltiplos campos do conhecimento é uma expressão tangível de sua abordagem holística da educação. A escola reconhece que o mundo contemporâneo exige uma compreensão

integrada e interdisciplinar das questões. Dessa forma, busca não apenas fornecer um currículo diversificado, mas também estimular o cruzamento de disciplinas e a colaboração entre áreas distintas. Essa abordagem enriquece a experiência educacional dos alunos, preparando-os para enfrentar desafios complexos em suas futuras trajetórias acadêmicas e profissionais.

Além disso, a Escola se destaca por sua atitude receptiva em relação à cooperação interinstitucional. Não limitando sua interação ao ambiente universitário local, a Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso acolhe projetos e parcerias provenientes de outras instituições educacionais da região. Essa postura não apenas enriquece o escopo das atividades educacionais, mas também fomenta uma rede de colaboração que transcende fronteiras institucionais, promovendo a troca de conhecimentos e experiências entre educadores e alunos de diferentes contextos.

Reconhecendo a constante evolução da educação e das demandas da sociedade, a EAMRV busca constantemente incorporar métodos de ensino atualizados e estratégias de aprendizado ativas em seu ambiente educacional. A implementação de tecnologias educacionais, a ênfase na aprendizagem baseada em projetos e a criação de ambientes de aprendizado estimulantes são exemplos das abordagens adotadas pela escola para enriquecer a experiência de ensino e aprendizado.

Em síntese, a Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso emerge como uma instituição de destaque no cenário educacional, alinhando-se a um compromisso abrangente com diversos campos do conhecimento, a colaboração interinstitucional e a inovação pedagógica.

1.2. Missão

A missão da Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso reside na determinação fundamental da organização. Ela visa oferecer à comunidade escolar um serviço educacional de excelência, cujo objetivo primordial é contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus direitos e responsabilidades. O propósito da Escola é capacitar esses indivíduos para atuarem como agentes de mudança em um ambiente participativo, onde o conhecimento é valorizado como um meio para acessar e perpetuar a aprendizagem, essencial para o pleno exercício da cidadania. Ademais,

a escola assume a missão de abranger os alunos do Ensino Fundamental I, consolidando sua abordagem pedagógica nesse segmento educacional.

1.3. Visão

A visão da escola projeta uma imagem aspiracional e direciona a formulação de metas estratégicas. Como tal, guia as ações em direção a um cenário almejado a ser alcançado em um determinado horizonte temporal. Nessa perspectiva, a visão da Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso é a de se tornar uma referência em oferta de Educação de qualidade destinada ao Ensino Fundamental I. Esta aspiração está intrinsecamente ligada ao compromisso da escola em proporcionar um ambiente de aprendizagem excepcional para esse segmento específico.

1.4. Valores

Os valores da instituição são os princípios norteadores de comportamento, atitude e resultados que devem estar presentes nos membros da equipe e nas interações com a sociedade civil, estudantes, Governo Federal e Prefeitura Municipal de Parnaíba. A Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso fundamenta-se em valores que incluem:

Coletividade: Decisões são tomadas e assumidas de forma conjunta pelos diversos segmentos que compõem a comunidade escolar, refletindo a importância do engajamento e da colaboração.

Inovação: A escola busca promover a educação e mudanças alinhadas com as demandas tecnológicas e sociais, reconhecendo a necessidade de adaptação constante.

Princípios éticos: Valorização da autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum, meio ambiente e diversas culturas, identidades e singularidades.

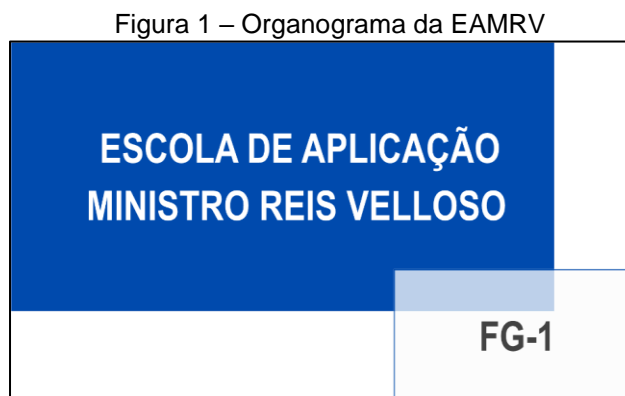
Princípios políticos: Compromisso com a garantia dos direitos de cidadania, incentivo à criticidade e respeito à ordem democrática.

Princípios estéticos: Promoção da sensibilidade, criatividade, ludicidade e apreciação da diversidade de manifestações artísticas e culturais como parte essencial do desenvolvimento educacional.

2. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

2.1. Organograma

A Organização Administrativa da Escola é apresentada na Figura 1, conforme Resolução [CONSUNI nº 07/2021](#).



Fonte: EAMRV (2023)

2.2 Estrutura Hierárquica da Unidade

A estrutura hierárquica da Escola é composta pela Diretoria Escolar, de modo que:

A Diretoria Escolar tem a competência, de acordo com a [Resolução CONSUNI nº 07/2021](#):

I - Estimular e incentivar o protagonismo dos alunos, motivando-os para o estudo, pesquisa e o convívio social;

II- Elevar sistematicamente a qualidade de ensino oferecida aos educandos;

III- Formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres;

IV - Promover a integração escola - comunidade;

V - Proporcionar um ambiente favorável ao estudo, ensino e a convivência social;

VI- Estimular em seus alunos a participação e a atuação solidária junto à comunidade;

VII - Promover a inclusão de alunos com necessidades especiais, nos termos da legislação vigente e, de acordo com as condições da escola;

VIII - Funcionar como laboratório escola para o Curso de Pedagogia e demais cursos da UFDPAr, realizando os estágios supervisionados e

proporcionando aos licenciados a convivência cotidiana com o processo pedagógico em ambiente escolar;

IX - Realizar parcerias com os cursos da UFDPAr, para que estes desenvolvam trabalhos com os alunos e seus respectivos responsáveis.

2.3 Perfil do Quadro de Pessoal Permanente

Quadro 1: Perfil do Quadro de Pessoal Permanente EAMRV

UNIDADE	SIGLA	CATEGORIA	CARGA HORÁRIA	NOME DO SERVIDOR	CARGO	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	ATRIBUIÇÕES
Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso	EAMRV	Técnica Administrativa	40	Arethusa Dantas Pereira	Diretora	Superior	Especialista	Diretora
Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso	EAMRV	AER	40	Rosalina Rosália de Aragão Costa	Assessora Especial do Reitor	Superior	Especialista	Assessorar a Direção

AER – Assessora Especial do Reitor

2.4 Perfil do Quadro de Pessoal Terceirizado

Quadro 2: Perfil do Quadro de Pessoal Terceirizado

UNIDADE DE LOTAÇÃO	SIGLA	NOME DO FUNCIONÁRIO	CARGO	FORMAÇÃO	TITULAÇÃO	ATRIBUIÇÕES
Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso	EAMRV	Amarildo Soares Veras	Agente de portaria	Ensino Médio	-	Agente de portaria
Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso	EAMRV	Ivan Vieira Caldas Júnior	Operador de micro computador	Ensino Superior em andamento	-	Assessorar no uso dos sistemas, na criação de documentos e serviços variados
Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso	EAMRV	Andreina Marcela Costa	Atendente	Ensino Superior em andamento	-	Dar suporte às atividades educacionais e administrativas

Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso	EAMRV	Ednaldo Sales da Silva	Serviços gerais	Ensino fundamental incompleto	-	Responsável pelos serviços gerais da EAMRV
Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso	EAMRV	Pedro Henrique Sousa dos Santos	Vigilante	Ensino Superior Completo	Tecnólogo	Responsável por zelar o patrimônio
Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso	EAMRV	Iram Neres Rodrigues	Vigilante	Ensino Médio	-	Responsável por zelar o patrimônio
Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso	EAMRV	Pedro Henrique Sousa dos Santos	Vigilante	Ensino Superior Completo	Tecnólogo	Responsável por zelar o patrimônio
Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso	EAMRV	Paulo Isidório Saldanha do Nascimento	Vigilante	Ensino Médio	-	Responsável por zelar o patrimônio

Fonte: EAMRV (2023)

2.5 Perfil do Quadro de Pessoal Bolsista (UFDPAr)

Quadro 3: Perfil do Quadro de Pessoal Bolsista

UNIDADE DE LOTAÇÃO	SIGLA	BOLSISTA	CURSO
Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso	EAMRV	Alex Vieira de Brito	Pedagogia
Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso	EAMRV	Beatriz Marques Rios	Pedagogia
Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso	EAMRV	Isabelle Linhares de Miranda	Pedagogia
Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso	EAMRV	Jhenifer Thais da Silva Santos	Pedagogia
Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso	EAMRV	Juliana do Nascimento Gonçalves	Pedagogia
Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso	EAMRV	Luciano Vilar Brandão	Pedagogia

Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso	EAMRV	Maria Fabíola Vieira de Carvalho	Pedagogia
Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso	EAMRV	Maria Vitória Lima Aragão	Pedagogia
Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso	EAMRV	Milena Almeida Portela	Pedagogia
Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso	EAMRV	Nathanna Tuany Silva Carvalho	Pedagogia
Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso	EAMRV	Sara Ferreira Nunes	Pedagogia
Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso	EAMRV	Sara Rayne Araujo	Pedagogia
Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso	EAMRV	Thayna Soares Oliveira	Administração
Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso	EAMRV	Wilker Andrade dos Santos	Pedagogia

Fonte: EAMRV (2023)

3 INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.4 Detalhamento da Infraestrutura Administrativa

Quadro 4: Detalhamento da Infraestrutura Administrativa

UNIDADE/SUBUNIDADE	DESCRIÇÃO DO AMBIENTE	QUANT.
Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso	Biblioteca	01
	Sala de Professores	01
	Banheiros	05
	Sala da Diretoria	02
	Campo de futebol	01
	Sala de Secretaria	01
	Pátio	01
	Cozinha	01
	Despensa	01
	Almoxarifado	01
	Sala de Brinquedoteca	01
TOTAL		17

Fonte: EAMRV (2023)

3.5 Detalhamento da Infraestrutura Acadêmica

Quadro 5: Detalhamento da Infraestrutura Acadêmica

DESCRIÇÃO DO AMBIENTE	TIPO	QUANTIDADE
Sala de Aula 1° ano	Sala para ensino-aprendizagem	01

Sala de Aula 2° ano	Sala para ensino-aprendizagem	01
Sala de Aula 3° ano	Sala para ensino-aprendizagem	01
Sala de Aula 4° ano	Sala para ensino-aprendizagem	01
Sala de Aula 5° ano	Sala para ensino-aprendizagem	01
Biblioteca Setorial	Espaço para leitura e aprendizagem	01
Sala dos professores	Espaço para encontro e planejamento dos professores	01
Sala de Apoio e brinquedoteca	Sala para o apoio escolar	01
TOTAL		08

Fonte: EAMRV (2023)

4 PLANEJAMENTO DO SETOR

4.1 Introdução

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) é uma peça fundamental para guiar o crescimento e aprimoramento da instituição, no caso, a Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso, um órgão suplementar da Universidade Federal Delta do Parnaíba. Para garantir a eficácia desse planejamento, diversas ferramentas estratégicas foram empregadas, com o intuito de traçar metas claras, alinhadas aos objetivos da escola e capazes de potencializar seu desempenho em todos os níveis.

O Mapa Estratégico é um instrumento que visualmente organiza os objetivos de uma instituição, permitindo uma compreensão mais intuitiva das relações entre eles. Na Escola de Aplicação, esse mapa delinea as aspirações da escola, conectando-as em uma estrutura coerente, o que facilita a comunicação interna e o engajamento de todos os membros da comunidade escolar (Kaplan; Norton, 2004).

A Cadeia de Valores é uma ferramenta que desmembra as atividades de uma organização em processos individuais, identificando onde valor é gerado. Na escola, essa abordagem ajuda a compreender a sequência de atividades que levam ao aprendizado e desenvolvimento dos alunos, permitindo a otimização desses processos para uma educação mais eficaz e focada (Porter, 1989).

A Análise SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) é uma ferramenta de diagnóstico que permite identificar os pontos fortes e fracos internos da escola, bem como as oportunidades e ameaças do ambiente externo. Essa análise oferece insights essenciais para a formulação de estratégias, ao explorar os recursos internos e responder proativamente aos desafios externos (Méndez; Helmer, 2012).

O *Balanced Scorecard* é uma abordagem que traduz a visão e a estratégia da instituição em um conjunto abrangente de medidas de desempenho. Na escola, o BSC auxilia na definição de indicadores que vão além dos aspectos acadêmicos, abrangendo também áreas como desenvolvimento socioemocional dos alunos, capacitação docente e envolvimento da comunidade (Kaplan; Norton, 1997).

O Planejamento Estratégico com a metodologia 5W2H (*What, Why, Where, When, Who, How, How much*) estabelece de forma detalhada as ações necessárias para atingir as metas estratégicas. Na escola, isso se traduz em um roteiro claro e acionável, garantindo que cada passo seja planejado e executado de maneira alinhada com os objetivos maiores. O Planejamento Tático, seguindo a mesma metodologia 5W2H, lida com a transformação das metas estratégicas em ações específicas para cada área ou departamento da escola. Isso permite que cada setor contribua de maneira coordenada para o alcance dos objetivos globais. O Planejamento Operacional, também embasado na metodologia 5W2H, se concentra na implementação direta das ações em nível prático. Aqui, os detalhes são refinados, os recursos são alocados e as atividades são executadas de maneira a cumprir os planos estabelecidos (Oliveira, 2019).

Em conjunto, essas ferramentas não apenas garantem um planejamento abrangente e eficiente, mas também permitem uma abordagem iterativa, onde os resultados são monitorados e as estratégias são ajustadas conforme necessário. Assim, a Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso pode prosperar e cumprir sua missão de oferecer uma educação de qualidade, enriquecendo a experiência dos alunos e contribuindo positivamente para a comunidade educacional como um todo.

4.2 Mapa Estratégico

Com base na Figura 2, foram delineados objetivos no âmbito financeiro visando à alocação de recursos de forma a satisfazer as demandas dos estudantes, dos funcionários e da infraestrutura institucional. Adicionalmente, foram estabelecidos alvos para otimizar os recursos provenientes do Governo Federal e da Prefeitura Municipal de Parnaíba.

Os resultados a serem atingidos estarão ligados à excelência no ensino básico, com o intuito de alcançar as metas propostas pelo Ministério da Educação, pela Secretaria de Educação, pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba e pela Prefeitura Municipal de Parnaíba.

Sob a perspectiva de gestão e governança, os objetivos definidos se concentram em promover uma gestão interna eficiente, bem como em estimular a colaboração entre os funcionários e colaboradores. Além disso, busca-se instaurar

uma responsabilidade socioambiental tanto dentro da instituição quanto em seu entorno.

No que diz respeito à gestão de recursos humanos e infraestrutura, foram estipulados alvos tangentes à valorização e ao aprimoramento da equipe composta por servidores e colaboradores, bem como à promoção de uma infraestrutura adequada para a execução das atividades. Paralelamente, visa-se estabelecer sistemas fundamentais de tecnologia da informação.

Figura 2 - Mapa Estratégico da Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso



Fonte: EAMRV (2022)

4.3 Cadeia de Valores

Com base na investigação e na avaliação das atividades primordiais da Unidade, a configuração da Cadeia de Valores da Escola é delineada de acordo com a representação visual presente na Figura 3

Figura 3 – Cadeia de Valores da Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso



Fonte: EAMRV (2022)

Os Macroprocessos Finais são detalhados dentro da estrutura da Cadeia de Valores da Escola e estão intrinsecamente ligados à gestão de governança, visando a realização dos indicadores de desempenho e da qualidade estabelecidos. Além disso, estão interconectados com a administração das avaliações, o planejamento e a alocação dos recursos, bem como a supervisão dos contratos e acordos.

Os Macroprocessos de Governança, apresentados como Processos Gerenciais, estão associados à administração estratégica e cuidadosamente mapeados em relação aos processos, particularmente no âmbito da educação dos estudantes. Também mantêm relação com a gestão dos recursos alocados pela

UFDFPar e pela PMP, visando o fomento da governança pública e corporativa dentro da instituição.

Os de Apoio estão relacionados ao aprimoramento das capacidades dos indivíduos encarregados das operações da Escola. Isso engloba a atmosfera organizacional cultivada internamente, abrangendo práticas de Gestão de Projetos, a automação de processos e o estabelecimento de canais de comunicação interna eficazes.

De maneira geral, esses Macroprocessos contribuem para a realização dos resultados delineados na Cadeia de Valor, que incluem a qualidade do ensino básico, o avanço da governança, a gestão eficaz de recursos financeiros e de infraestrutura, bem como a condução de avaliações institucionais e educacionais.

4.4 Análise SWOT

Para verificação dos fatores controláveis e não controláveis da Unidade, realizou-se a identificação estratégica do ambiente por meio do Modelo S.W.O.T., conforme a figura 4

Figura 4 – Análise SWOT da Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso

	FORÇAS	FRAQUEZAS
I N T E R N O	<ul style="list-style-type: none"> • Escola reconhecida na cidade • Infraestrutura • Localização • Credibilidade da Instituição • Existência de profissional e projetos pedagógicos • Equipe competente e qualificada • Interação entre os funcionários • Empatia • Nota do IDEB superada • Concentração de ações que potencializam o desenvolvimento como um todo da escola • Autonomia para planejar, executar, implementar e avaliar • Professores atuando na área de formação, qualificação profissional • Ambiente de estudo: biblioteca e brinquedoteca • Diversificação de formas de avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de profissionais como docente de línguas estrangeiras, psicólogo, nutricionista, assistente social, atendimento ao aluno com necessidades, educação especial, educação física e arte • Fraco acompanhamento dos pais • Acompanhamento de deficientes, dentro de suas realidades • Espaço físico insuficiente - todas as salas ocupadas • Ausência de laboratório de informática • Indisciplina • Ausência de sala de atendimento educacional especializado - AEE • Baixo nível de escolarização dos pais e responsáveis • Ausência de refeitório • Ausência de sala de atendimento psicológico • Ausência de auditório • Falta de caixa d'água • Falta de salas de aula para execução dos projetos e reuniões • Ausência de sistema de cadastro de alunos / matrícula • Monitoramento e avaliação de desempenho • Quantidade de colaboradores da limpeza insuficiente • Organização da escala de trabalho dos agentes de portaria que deve ocorrer por regime de plantão e não horário comercial.
	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
E X T	<ul style="list-style-type: none"> • Demanda por serviços educacionais de qualidade: A busca por uma boa educação é uma oportunidade para atrair novos alunos. • Parcerias com empresas e instituições locais: Parcerias podem trazer recursos, conhecimentos e oportunidades para enriquecer a experiência educacional. • Avanços tecnológicos: A incorporação de tecnologias educacionais pode melhorar o ensino e o aprendizado na escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de profissionais em áreas importantes: A ausência de profissionais como psicólogos, nutricionistas, entre outros, pode limitar o suporte e o acompanhamento adequado aos alunos. • Fraco acompanhamento dos pais: O envolvimento dos pais é essencial para o sucesso acadêmico dos alunos; a falta de participação pode prejudicar o desempenho dos estudantes. • Acompanhamento de deficientes: A falta de suporte adequado para alunos com

<p>E</p> <p>R</p> <p>N</p> <p>O</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Investimentos em educação: O aumento de investimentos na educação pode trazer recursos adicionais para aprimorar a escola. • Programas governamentais de incentivo à educação: Aproveitar programas governamentais pode trazer financiamento e suporte adicional. • Aumento da conscientização sobre inclusão e diversidade: Uma maior conscientização pode impulsionar a implementação de medidas inclusivas na escola. • Crescimento demográfico: O crescimento da população pode aumentar a demanda por serviços educacionais na região. • Aumento da preocupação com o bem-estar emocional dos alunos: A demanda por serviços psicológicos pode criar oportunidades para a escola oferecer apoio emocional aos estudantes. 	<p>necessidades especiais pode afetar sua aprendizagem e inclusão na escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaço físico insuficiente: A falta de espaço pode limitar a implementação de projetos e atividades extracurriculares. • Ausência de laboratório de informática: Um laboratório de informática é essencial para o desenvolvimento de habilidades tecnológicas dos alunos. • Indisciplina: Problemas de indisciplina podem afetar o ambiente de aprendizagem e o desempenho acadêmico. • Ausência de sala de atendimento educacional especializado (AEE): A falta de uma sala AEE prejudica o suporte a alunos com necessidades especiais. • Baixo nível de escolarização dos pais e responsáveis: A baixa escolaridade dos pais pode impactar o envolvimento deles na educação dos filhos. • Ausência de refeitório: A falta de um refeitório pode afetar a alimentação adequada dos alunos e o ambiente social durante as refeições. • Ausência de sala de atendimento psicológico: A falta de suporte psicológico pode afetar o bem-estar emocional dos alunos e funcionários. • Ausência de auditório: A falta de um espaço para eventos e apresentações pode limitar as atividades culturais e educacionais da escola. • Falta de caixa d'água: A falta de um sistema de abastecimento adequado pode gerar problemas operacionais e de infraestrutura. • Falta de salas de aula para execução de projetos e reuniões: A falta de espaço pode dificultar a realização de projetos e atividades colaborativas. • Ausência de sistema de cadastro de alunos/matricula: A falta de um sistema organizado pode gerar problemas administrativos e de comunicação. • Monitoramento e avaliação de desempenho: A ausência de uma avaliação adequada pode dificultar a identificação de pontos de melhoria. • Quantidade de colaboradores da limpeza insuficiente: A falta de pessoal de limpeza pode afetar a higiene e manutenção da escola. • Organização da escala de trabalho dos agentes de portaria: A falta de uma escala eficiente pode impactar a segurança e o funcionamento adequado da escola.
---	--	--

Fonte: Adaptado PDU-EAMRV (2022)

4.5 Balanced Scorecard (BSC)

Quadro 6: Balanced Scorecard da Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso

MISSÃO		VISÃO	
Oferecer à comunidade escolar um serviço educacional de excelência, contribuindo para formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus direitos e deveres, capazes de atuar como agentes de mudança em um contexto participativo que valoriza o conhecimento, como forma de acesso e continuidade da aprendizagem para o exercício da cidadania plena.		Ser referência em educação de qualidade ofertada ao Ensino básico.	
PERSPECTIVAS	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES ESTRATÉGICOS	METAS ESTRATÉGICAS
FINANCEIRA, GESTÃO E GOVERNANÇA	Priorizar a alocação de recursos para atender as necessidades dos estudantes e dos servidores.	Nº de ações de alocação de recursos realizadas.	100% das ações de alocação de recursos voltadas às necessidades dos estudantes e dos servidores.
	Promover a alocação de recursos para atender as necessidades de infraestrutura da instituição de ensino.	Nº de ações destinadas à alocação de recursos na infraestrutura da instituição.	100% das ações destinadas à alocação de recursos na infraestrutura da instituição.
	Otimizar os recursos recebidos pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba.	Nº de contratos realizados com a Universidade Federal do Delta do Parnaíba.	100% dos convênios realizados no prazo estipulado.
	Otimizar os recursos recebidos pela Prefeitura Municipal de Parnaíba.	Nº de contratos realizados com a Prefeitura Municipal de Parnaíba.	100% dos convênios realizados no prazo estipulado.
RESULTADOS	Elevar a qualidade da educação ofertada no Ensino Básico	Nº de projetos e ações implementadas para os estudantes do Ensino Básico. Índices de avaliação da educação - SAEB - IDEB segundo o Ministério da Educação e demais órgãos avaliadores.	100% dos modelos e planos de ação implementados no prazo estipulado. Alcance das metas estipuladas pelo MEC. Índice de satisfação $\geq 80\%$

	Expandir e aperfeiçoar o gerenciamento institucional	Nº de planos, modelos implementados.	100% dos modelos, planos implementados no prazo estipulado.
	Atingir os objetivos estabelecidos pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba.	Nº de ações implementadas para alcançar as metas e objetivos estabelecidos pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba; Índice de satisfação.	100% das ações implementadas no prazo estipulado. Índice de satisfação >= 80%
	Atingir os objetivos estabelecidos pela Prefeitura Municipal de Parnaíba.	Nº de ações implementadas para alcançar as metas e objetivos estabelecidos pela Prefeitura Municipal de Parnaíba - SEDUC; Índice de satisfação.	100% das ações implementadas no prazo estipulado. Índice de satisfação >= 80%
GESTÃO E GOVERNANÇA	Fomentar ações integradas entre os servidores e colaboradores.	Nº de ações envolvendo integração dos servidores e colaboradores.	100% das ações de eventos e ações de valorização dos servidores/colaboradores no prazo estipulado.
	Buscar excelência e inovar processos internos.	Nº de planos, modelos e sistemas de processos internos implementados. Índice de satisfação.	100% dos modelos, planos, e sistemas de processos internos implementados no prazo estipulado. Índice de satisfação >= 80%
	Promover responsabilidade socioambiental.	Nº de ações de responsabilidade socioambiental.	100% das ações de responsabilidade socioambiental implementadas no prazo estipulado.
GESTÃO DE PESSOAS E INFRAESTRUTURA	Valorizar servidores/colaboradores com foco nos resultados dos alunos e na excelência educacional.	Nº de ações e eventos de valorização de servidores; Índice de satisfação.	100% de eventos de valorização dos servidores no prazo estipulado; Índice de satisfação >= 80%
	Promover infraestrutura adequada às necessidades administrativas e educacionais.	Nº de ações de adequação, investimento em infraestrutura; Índice de satisfação.	100% das ações e planos para melhorias na infraestrutura no prazo estipulado. Índice de satisfação >= 80%

	Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de TI.	Nº. de sistemas, ferramentas de TI adquiridos, licenciados e disponibilizados.	100% dos sistemas, ferramentas de TI adquiridos, licenciados e disponibilizados no período estipulado.
	Favorecer a capacitação dos servidores/colaboradores.	Nº. de eventos e atividades de capacitação realizados.	100% dos eventos e atividades de capacitação realizados no período estipulado.
	Gerir estrategicamente o quadro de pessoal.	Nº. de melhorias, planos de gestão implementados.	100% das melhorias e planos implementados no prazo estipulado.

Fonte: EAMRV (2023)

A escola está empenhada em alcançar a formalidade necessária para a organização dos dados do *Balanced Scorecard*, reconhecendo a importância fundamental que essas informações desempenham em seu desempenho e tomada de decisões. Com o objetivo de aprimorar sua gestão estratégica, a instituição se compromete a catalogar de maneira adequada todos os dados relevantes, buscando assim maximizar o uso eficiente dessas informações valiosas. Essa abordagem sistematizada permitirá à escola otimizar seus processos, identificar áreas de melhoria e fortalecer sua visão geral, contribuindo para o contínuo crescimento e excelência educacional.

4.6 Planejamento Estratégico (5W2H)

Quadro 7: Planejamento Tático EAMRV

METAS	5W2H						
	What (O quê?)	Why (Por quê?)	Where (Onde?)	When (Quando?)	Who (Quem?)	How (Como?)	How Much (Quanto?)
Valorizar servidores/colaboradores com foco nos resultados dos alunos e na excelência educacional.	Operacionalização de programas voltados ao aperfeiçoamento pessoal e profissional de servidores/colaboradores.	Obtenção de Índice de Satisfação aceitável para promoção de ganhos no desenvolvimento de processos.	EAMRV	2025	Diretoria	Políticas de capacitação e aperfeiçoamento pessoal e profissional por meio de planos institucionais de desenvolvimento de servidores/colaboradores.	Competência: UFDPAr
Promover infraestrutura adequada às necessidades administrativas e educacionais.	Atendimento às necessidades administrativas e educacionais mediante infraestrutura adequada.	Obtenção de infraestrutura adequada e obtenção de Índice de Satisfação aceitável para promoção de ganhos no desenvolvimento de processos.	EAMRV	2025	UFDPAr	Ações de estruturação, aperfeiçoamento e investimentos em infraestrutura.	Competência: UFDPAr
Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais de TI.	Acessibilidade dos servidores para com sistemas de TI.	Informatização e aperfeiçoamento de processos de trabalho.	EAMRV	2025	UFDPAr	Estabelecimento de ações e políticas de aprendizagem de sistemas de TI utilizados.	Competência: UFDPAr
Favorecer a capacitação dos servidores/colaboradores.	Atendimento às necessidades de aperfeiçoamento profissional de servidores.	Garantia de formação técnica para desenvolvimento de processos institucionais.	EAMRV	2025	UFDPAr	Políticas de capacitação profissional mediante participação em cursos, palestras, eventos e congressos.	Competência: UFDPAr

Gerir estrategicamente o quadro de pessoal.	Administração estratégica de recursos humanos.	Garantia de eficiência, eficácia e efetividade de atividades e progressos.	EAMRV	2025	UFDPAr	Estruturação de estratégias de liderança, motivação e planos de gestão.	Competência: UFDPAr
---	--	--	-------	------	--------	---	---------------------

Fonte: EAMRV (2023)

4.7 Planejamento Tático (5W2H)

Quadro 8: Planejamento Tático EAMRV

METAS	5W2H						
	What (O quê?)	Why (Por quê?)	Where (Onde?)	When (Quando?)	Who (Quem?)	How (Como?)	How Much (Quanto?)
Elevar a qualidade da educação ofertada no Ensino Fundamental I	Aumento no nível de qualidade do Ensino Fundamental I	Ganhos na formação e capacitação de discentes para o mercado de trabalho.	EAMRV	2024	Diretoria	Estruturação de modelos e políticas de aprimoramento e capacitação de professores para alcance de níveis altos na qualidade do Ensino Fundamental I	Não se aplica
Expandir e aperfeiçoar o gerenciamento institucional	Adoção de práticas de gestão institucional.	Melhoria no gerenciamento de atividades, processos e recursos institucionais.	EAMRV	2024	Diretoria	Estruturação de modelos e metodologias a serem implementadas, garantindo a efetividade ou inovação na gestão institucional.	Não se aplica
Atingir os objetivos estabelecidos pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba	Adoção de medidas para atingir os objetivos estratégicos estabelecidos pela UFDPAr.	Cumprimento de objetivos organizacionais e captação de recursos.	EAMRV	2024	Diretoria	Estruturação de modelos e metas organizacionais para cumprir com os objetivos estabelecidos.	Não se aplica

Atingir os objetivos estabelecidos pela Prefeitura Municipal de Parnaíba	Adoção de medidas para atingir os objetivos estratégicos estabelecidos pela PMP.	Cumprimento de objetivos organizacionais e captação de recursos.	EAMRV	2024	Diretoria	Estruturação de modelos e metas organizacionais para cumprir com os objetivos estabelecidos.	Não se aplica
--	--	--	-------	------	-----------	--	---------------

Fonte: EAMRV (2023)

4.8 Planejamento Operacional (5W2H)

Quadro 9: Planejamento Operacional EAMRV

METAS	5W2H						
	What (O quê?)	Why (Por quê?)	Where (Onde?)	When (Quando?)	Who (Quem?)	How (Como?)	How Much (Quanto?)
Fomentar ações integradas entre os servidores e colaboradores.	Integração entre diversos servidores e colaboradores.	Eficácia de coordenação e integração de atividades e processos institucionais.	EAMRV	2023	Diretoria	Implementação de ações e políticas de integração, planos de ação, e programas institucionais.	Competência: UFDPAr
Buscar excelência e inovar processos internos.	Inovação e aprimoramento de processos e serviços pelo uso de TI.	Ganhos de eficiência e eficácia em atividades e processos institucionais.	EAMRV	2023	Diretoria	Planos de Implementação de Sistemas de TI adequáveis, garantindo-se a efetividades mediante Índice de Satisfação.	Competência: UFDPAr
Promover responsabilidade socioambiental	Enfatizar o gerenciamento responsável de recursos ambientais.	Redução de impactos ambientais ocasionados por atividades e processos institucionais, além de conscientizar servidores sobre questões socioambientais.	EAMRV	2023	Diretoria	Implementação de planos estratégicos de gerenciamento de recursos, adoção de políticas de gestão de riscos, bem como a promoção de eventos e palestras de cunho conscientizador.	Competência: UFDPAr

Fonte: EAMRV (2023)

5 GESTÃO DE COMPRAS E CONTRATAÇÕES

5.1 Plano bens da EAMRV

Tabela 1 - Materiais disponibilizados pela UFDPAr para unidade

TABELA DE MATERIAIS DISPONIBILIZADOS PELA UFDPAr PARA UNIDADE (PERÍODO DE 13/01/2023 A 25/08/2023)	
ITEM	QUANTIDADE
Resmas De Papel A4	29 UND
Clips	07 CX
Grampo 26/6	04 CX
Fita Adesiva	12 UND
Fita Crepe	03 UND
Fita Durex	06 UND
Copo Descartável 200ml	15 SC
Copo Descartável 50ml	01 SC
Pincel Para Quadro (Cores Variadas)	16 UND
Pincel Permanente	01 CX e 03 UND
Coador De Café	06 UND
Tesoura	09 UND
Apagador	12 UND
Lápis	80 UND
Borracha	21 UND
Caneta (Cores Variadas)	92 UND
Grampeador	07 UND
Envelope A4	100 UND
Envelope Grande	30 UND
Arquivo Morto	10 UND
Cartolina	45 UND
Pasta Com Elástico	22 UND
Pasta Grampo	06 UND
Pasta Plastificada	20 UND
Livro Ata	03 UND
Mouse Pad	03 UND
Mouse	01 UND
Pilhas Alcalinas Aa	09 UND
Pilhas Alcalinas Aaa	14 UND
Filtro De Linha	01 UND
Pen Drive	03 UND
Garrafa Térmica	01 UND
Barbante	01 UND
Pano De Chão	06 UND
Papel Vergê	02 PCT
Lixeira (72 Litros)	02 UND
Lixeira (15 Litros)	02 UND
Café (250 Gramas)	05 PCT
Fósforo (De Segurança)	02 CX
Papel De Embrulho Kraft	06 UND
Pranchetas	03 UND
Limpador De Quadro Branco Spray (60 Mililitros)	02 UND
Relógio De Parede	01 UND

Fonte: Divisão de suprimentos/UFDPAr

UND – Unidade
 CX – Caixa
 SC – Saco
 PCT – Pacote

Tabela 2 - Materiais de limpeza disponibilizados pela UFDPAr para unidade

TABELA DE MATERIAIS DE LIMPEZA E HIGIENE DISPONIBILIZADOS PELA UFDPAr PARA UNIDADE (COM BASE NO MÊS 08 DE 2023)	
ITEM	QUANTIDADE
PAPEL TOALHA	02 PCT (1X4)
PAPEL HIGIENICO	08 PCT (1X4)
DESINFETANTE	05 LITROS
SACOS DE LIXO (30 LITROS)	Sem informações
SACOS DE LIXO (200 LITROS)	Sem informações
CABELEIRA MOP	01 UND

Fonte: Divisão de suprimentos/UFDPAr

UND – Unidade
 CX – Caixa
 SC – Saco
 PCT – Pacote

6 CONCLUSÃO

6.1 Resultados do Exercício Anterior

A ausência de uma catalogação sistemática dos resultados do Plano Anual de Atividades (PDU) de 2022 na Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso reflete as particularidades de sua estrutura e operação. A escola opera como um órgão suplementar da Universidade Federal Delta do Parnaíba (UFDPAr) e mantém uma colaboração estreita com a Prefeitura Municipal de Parnaíba. Nessa dinâmica, a interdependência entre esses dois âmbitos é notável, especialmente no que diz respeito a ações financeiras, operacionais e estratégicas. A UFDPAr desempenha um papel crucial na gestão de recursos, o que, por sua vez, impacta diretamente as atividades da escola.

A complexa relação entre a escola, a UFDPAr e a Prefeitura Municipal cria um cenário desafiador para o processo de catalogação sistemática. A constante interação entre projetos e iniciativas provenientes de ambos os setores dificulta a tarefa de documentar esses resultados de forma ordenada e abrangente. No entanto, a escola está empenhada em superar essa dificuldade e melhorar sua abordagem de catalogação.

Comprometemo-nos vigorosamente a implementar um sistema de catalogação mais eficaz, abrangendo projetos tanto do âmbito federal quanto municipal. Isso proporcionará uma base sólida para a produção de futuros documentos, enriquecendo-os com dados e informações relevantes. Reconhecemos que essa mudança é essencial para refletir adequadamente a parceria profunda entre a Escola de Aplicação, a UFDPAr e a Prefeitura Municipal de Parnaíba.

Além disso, é imperativo destacar que a EAMRV está vivenciando um período de mudança significativa. Atualmente, estando passando por um processo de federalização institucional, o qual pode acarretar alterações nos dados e nas informações presentes nos documentos institucionais. Dada essa dinâmica em evolução, torna-se ainda mais crucial a implementação de um sistema de catalogação robusto, que nos permita acompanhar de perto e refletir com precisão as mudanças que possam ocorrer durante esse processo de transição.

Assim, reconhece-se as limitações atuais na catalogação dos resultados do PDU anterior, mas a escola está firmemente comprometida em aprimorar essa situação. O objetivo é garantir que os próximos documentos sejam mais completos, precisos e representativos da colaboração intrincada entre a Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso, a UFDPAr e a Prefeitura Municipal de Parnaíba. Através desse esforço, esperamos fortalecer nossa capacidade de documentar e comunicar de maneira eficaz os resultados e impactos das atividades conjuntas.

6.2 Resultados Esperados

A Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso, está empenhada em superar o desafio de maneira organizada e abrangente em cumprir as metas, desempenho e objetivos desse documento. Busca também aprimorar seus registros, se comprometendo em adotar um sistema de catalogação mais eficaz, abarcando projetos tanto no âmbito federal quanto municipal. Isso estabelecerá uma base sólida para a produção de futuros documentos, enriquecendo-os com dados e informações relevantes. Reconhecemos que essa transformação é essencial para refletir adequadamente a profunda parceria entre a Escola, a UFDPAr e a Prefeitura Municipal de Parnaíba.

Além disso, é crucial salientar veementemente nestes resultados que a Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso está passando por um período de mudança significativa. Atualmente, a instituição está no processo de federalização institucional, um processo que pode resultar em mudanças nos dados e informações presentes nos documentos institucionais. Dada essa dinâmica evolutiva, a implementação de um sistema de catalogação robusto se torna ainda mais vital, permitindo um acompanhamento próximo e uma reflexão precisa das mudanças que podem surgir durante essa transição.

Diante desse cenário, é reconhecida a lacuna de resultados do PDU anterior. No entanto, a EAMRV está engajada em abordar essa situação com firmeza e seriedade. O objetivo é garantir que os próximos documentos sejam mais abrangentes, precisos e representativos da colaboração complexa entre a Escola de Aplicação Ministro Reis Velloso, a UFDPAr e a Prefeitura Municipal de Parnaíba. Através desse esforço, esperamos fortalecer nossa capacidade de documentar e comunicar de forma eficaz os resultados e impactos das atividades conjuntas.

Com a implementação um sistema de registros mais robusto estaremos preparados para uma abordagem mais sólida no próximo exercício do PDU, visto que a catalogação adequada dos resultados permitirá que acompanhem de maneira mais eficiente os projetos, identificando áreas de sucesso e aquelas que necessitam de ajustes. Isso proporcionará uma base rica e detalhada para a tomada de decisões estratégicas, melhorando nossa capacidade de demonstrar os resultados tangíveis da colaboração e efetuar mudanças positivas de maneira mais ágil e direcionada visando o alcance dos objetivos e metas estabelecidas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB.** 9394/1996. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 31 jul. 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 31 jul. 2023.

BRASIL. **Resolução CONSUNI nº 7, de 8 de outubro de 2021.** Disponível em https://ufpi.br/arquivos_download/arquivos/Parnaiba/2021/CONSUNI/RESOLU%C3%87%C3%83O_07_2021_CONSUNI.pdf . Acesso em 31 jul. 2023.

BRASIL. **Instrução Normativa TCU Nº 84, de 22 de abril de 2020.** Disponível em <https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A81881F7197623C0171F4AB55A44585&inline=1> . Acesso em 31 jul. 2023.

BRASIL. **Decisão Normativa TCU Nº 187, de 9 de setembro de 2020.** Disponível em <https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A81881E747486F3017479820A880E3C> . Acesso em 31 jul. 2023.

BRASIL. **Decisão Normativa TCU Nº 188, de 30 de setembro de 2020.** Disponível em <https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A81881F74BB41380174EA0C41CA10CA> . Acesso em 31 jul. 2023.

BRASIL. **Decisão Normativa TCU Nº 198, de 23 de março de 2022.** Disponível em <https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A81881F7FF0EFD201800AAF10DA7A56> . Acesso em 31 jul. 2023.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação.** Lei 13.005, de 25 de junho de 2014. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm . Acesso em 31 jul. 2023.

HELMER, Ola, MÉNDEZ Rodrigo. **Análise SWOT: Uma Gestão Estratégica.** 2012.
KAPLAN, Robert S; NORTON David P. **A Estratégia em Ação: Balanced Scorecard.**1997.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologia, Práticas.** 2019.

PORTER, Michael E. **Vantagem Competitiva: Criando e Sustentando um Desempenho Superior.**1989.